

**Assinaturas**

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

# O ÉCO

Anúncios e Publicações  
de acôrdo com a  
TABELAREDAÇÃO  
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373  
CAIXA POSTAL N. 30

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

ANO VII

S. PAULO

Lençóis, 2 de JULHO de 1944

BRASIL

NÚMERO 326

## UMA DIVISÃO TERRITORIAL

Alexandre CHITTO

Como se sabe, ha poucos anos, a lei da divisão territorial submeteu as divisas do município de Lençóis a grandes alterações. E com a divisão de então, Lençóis não teve desvantagens em quantidade, mas em qualidade territorial sofreu grandemente. Foi amputado de uma área que davam as características e contornos da sua figura geográfica desde que se conheceu por município.

A zona que Lençóis perdeu, compreendendo os bairros de Patos e Barrinha, era justamente uma parte que integravam o coração das suas melhores terras, cujo rendimento, hoje, está comprovado quanto poderia pesar na balança da sua economia. Recebendo em troca uma região constituída quasi e puramente só de campo. Campo que se anexou, ao já existente, em sentido ás divisas de Avaré.

De momento, não temos dados estatísticos suficientes para aprovar quanto Lençóis perdeu com a permuta, mas não são necessários, basta

lançar um golpe de vista sobre o espantoso desenvolvimento porque passaram os bairros Patos e Barrinha, nestes últimos três anos, já se terá levantado praticamente o gráfico comparativo.

Patos e Barrinha, pertencendo agora a Bocaiuva, produzirão, na corrente safra, tanta aguardente quasi como o município de Lençóis inteiro.

E' o valor das terras. Mas, muitos dirão: «Sim, porque também aquelas processões atualmente pertencem a pessoas cuja economia pode desenvolver-las».

Certo! E a quem pertencem as que Lençóis recebeu em troca? E' que aquelas são terras de cultura, terras férteis, quando, ao em vés, as que passaram para o nosso município, são campos, puramente campos.

Foi um alto negócio, como se vê. Ora não é mais justo, então, o nosso desejo, fazendo-nos ouvir a esse respeito também, reivindicando a volta de um pedaço de terras que nos foi.

coenses estão atravessando um momento de indiferença, obstinada a abrir sulcos na harmoniosidade da força que sempre representou o fator máximo da evolução do nosso patrimônio. E assim, perde se todas as boas ocasiões de pleitear ou fazer o que justamente Lençóis mais precisa.

E por que? Porque «O ÉCO» não fala, «dizem» muitos.

Ora, temos falado e... muito. O que não fomos ouvidos, isso sim.

Uma cousa certa resta dizer «O E'CO»—Em Lençóis não temos homens das grandes atitudes, não temos homens para os momentos decisivos, dos quais dependem a grandeza do município.

E que querem que faça «O E'CO» diante disso? Fechar suas portas e deixar assim para ver como é que fica.

Assim ficará tudo bem.

## Festa de Primeira Comunhão

Preparadas diligente e carinhosamente pelas Irmãs do Hospital fizeram sua primeira comunhão 60 creanças do catecismo, no dia 29 de Junho.

Foi uma linda festa que deixará imperecível saudade ás creanças e ao povo.

Felicitemos os pais das crianças que tomaram parte na primeira comunhão.

## Fixadas as quotas estaduais de sal

RIO, 28 — O presidente do Instituto Nacional do Sal, em resolução, estabeleceu as quotas percentuais dos Estados produtores sobre o montante do sal destinado ao consumo do país. Fixou, também, em outra resolução, as entregas ao consumo do país durante o ano salinero de 1944-45 (quota dos Estados produtores).

## Continua Faltando Açúcar na Cidade

É total a falta de açúcar na cidade. Ainda que muitas fábricas de aguardente estejam já em plena safra, a população inteira do município não tem onde adquirir um quilo, ao menos, de açúcar.

Oxalá que os srs. canavieiros, este ano, não se dediquem exclusivamente ao fabrico da aguardente, mas ao açúcar também, concorrendo, assim, para diminuir a grande falta atual.

## Instituto do Açúcar e do Alcool

RIO, 28 — A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool estabeleceu medidas para o Plano de Defesa da safra de 1944-45, com o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, nas partes de interesse daquele órgão. Assim, foi fixado para a safra daquele ano o seguinte preço máximo para o açúcar cristal, de polarização «standar» em S. Paulo: (na usina) Cr.\$ 100,40.

Anunciem neste Jornal

## ASSIM FICARÁ TUDO BEM...

Como é notório, «O ÉCO» tem sido o porta voz de todas as boas causas em prol do engrandecimento de Lençóis. Umás, naturalmente, tiveram a sua realização completa, outras ficaram em meio, tantas em projeto e em grande número unicamente na verbalização.

Não há assunto que «O ÉCO» não tenha ventilado: desde o ramal de Quatá, Comarca e até as particularidades mais vulgares da nossa vida urbana, nada fugiu, até agora, ás referências oportunas. Tudo passou pelos orifícios da peneira da crítica, em prol ou contra, é justo, fossem causas populares, sociais e mesmo referentes á administração pública.

O que poderíamos ter feito mais, a não ser propugnando, animando as realizações coletivas e

particulares? Até aqui, temos certeza, cumprimos integralmente o nosso papel.

Entretanto, mesmo assim, «O E'CO» há de ser o bode espiatório do indiferentismo, da política ou caprichos pequenos que estão metidos os homens de maior projeção em Lençóis.

As questões de ordem social e pública desapareceram em Lençóis. O que se pensa atualmente de importante e util em nossa terra? Nada!

Parece até que os len-

*Dr. Antonio Tedesco*

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Floriano Peixoto, 345 — LENÇÓIS — Fône, 3

Hoje no Cine Guarani  
**A Marquesa de Santos**  
(falado em portuguez)

MÉDICO

OPERADOR

PARTEIRO

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS

**Dr. Antonio Leão Tocci**

EX-INTERNO DA CIRURGIA DO PROFESSOR ALVES LIVA

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DE S. PAULO

L. Sorocabana - Lençóis - Estado S. Paulo

**Reajustamento**

O reajustamento geral dos quadros do serviço civil é uma necessidade que nenhuma pessoa de bom senso poderá contestar.

Em que consiste o reajustamento? Apenas nisso: na exata classificação dos cargos, isto é, no estabelecimento das carreiras e na definição da forma de provimento dos cargos isolados.

Esse trabalho fundamental ainda não havia sido feito em nosso Estado. E por isso tornava-se possível que um escriturário ficasse 30 anos no mesmo posto, sem o menor acesso, ao passo que outros, de mérito às vezes menor, ascendiam rapidamente de posição; porque este fora colocado em uma repartição de quadro maior e além disso bafejada por frequentes reformas, e aquele tivera a pouca sorte de ser lotado em repartição de quadro pequeno, na qual não existia nenhum outro escriturário mais graduado que ele próprio.

Mais do que isso, ainda: não raro, esses funcionários que assim estacionavam, por simples caprichos da sorte, haviam ingressado no serviço público mediante concurso, e acabavam sendo preteridos, em seu acesso, por funcionários entrados à última hora, sem concurso e mandados efetivar diretamente no meio ou no fim da carreira em que aquele outro ingressara por concurso, e servia devotadamente por muitos anos.

Ora, o reajustamento estabelecerá claramente quais são as carreiras de serviço público e dividirá por todos os servidores o direito de nelas subir, consoante sua antiguidade e seu mérito, e independentemente das repartições em que ocorram as vagas. Quer isto dizer que o reajustamento acabará com os quadros estanques e com as angustiosas situações dos servidores que não podem subir porque lotados em repartições sem cargos mais altos que os seus.

Pergunta-se, pois: será o reajustamento um bem ou um mal? Será um mal distribuir iguais oportunidades a todos os servidores e permitir que eles tenham acesso aos mais altos postos, mercê de seu próprio valor, e não como obra do acaso ou da boa vontade pessoal dos superiores?

Dizem muitos que o reajustamento deveria ser, apenas,

uma equiparação de vencimentos, a qual resolveria tudo. Mas a equiparação de vencimentos, como pretendia, exige prévio trabalho de classificação dos cargos, pois somente depois de classificados poderão eles ser comparados para efeito de vencimentos. Porque o nome dos cargos bem pouco indica de suas funções ou responsabilidades. Há, em nosso atual sistema de pessoal, chefes que na verdade deviam ser diretores e diretores que deviam ter o nome de chefes. Há diretores de seção e chefes de repartição. Além disso, há cargos inúteis, que precisam ser transformados, para que melhor se aproveite o trabalho de seus ocupantes. Há um exército de adidos, que tem vivido muitos anos à margem da administração, sem posição definida, e que é preciso enquadrar de novo no sistema de pessoal, dando-lhes atribuições claras, melhor aproveitando o grande potencial de energia e eficiência que representam. Há numerosos funcionários inadequadamente classificados em cargos que na verdade não exercem, e que é necessário colocar em cargos que melhor correspondam às funções realmente exercidas.

Aí está, num rápido bosquejo, a essência do trabalho do reajustamento, obra cíclica cujo intuito é impor ordem à administração do pessoal e bem definir direitos, deveres e atribuições, repartindo, ao mesmo tempo, e igualmente, por todos os servidores, as oportunidades das carreiras do serviço público, e garantindo rigorosamente a consolidação do regime do mérito no recrutamento e na promoção dos funcionários.

**DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO**

E Sallará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e com o que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço, Cr. \$ 5,00.

**As proibições impostas à venda de aguardente no Estado do Rio**

A Academia Nacional de Medicina, em sua última sessão, aprovou a seguinte proposta do professor Almir Madeira:

«Considerando o extraordinário consumo de aguardente no Brasil, particularmente no Estado do Rio, consumo que tem sido calculado em mais de 80%, comparado com o das outras bebidas espirituosas; conhecendo-se a forte toxidez desse produto, oriundo especialmente do elevado teor alcoólico e o seu baixo preço, ao alcance do mais pobre operário ou lavrador; revelando estatísticas nacionais que aproximadamente 90% dos homicidas são alcoolatras e 45% cometem o delito em estado de embriaguez, depois das horas de trabalho; atendendo ainda ao avultado número de assassinios praticados de sábado para domingo, e em dias festivos ou de folga; proponho que a Academia Nacional de Medicina se congratule com o sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, e lance em ata um voto de aplauso ao sr. secretário da Segurança Pública, do mesmo Estado, pela resolução que bai-

xou, recentemente, proibindo em todo o território fluminense «a venda de aguardente e suas composições, misturas ou equivalentes, das 18 horas em diante, nos dias úteis; aos sábados, das 12 horas, e aos domingos e feriados, durante todo o dia». (a) Almir Madeira».

**A diferença de compra e venda de imóveis não é considerada para efeito de tributação**

Ao Imposto de Renda foi formulada a seguinte consulta:

a) se a diferença entre a compra e a venda de imóveis quando realizada por particular, está sujeita ao imposto de renda;

b) em caso afirmativo, se as benfeitorias efetuadas entre as datas de compra e venda devem ser adicionadas ao preço de custo para a apuração da renda tributável;

c) se a diferença entre a compra e a venda de títulos de renda, quando efetuada por particular, está igualmente sujeita ao imposto de renda.

Em resposta, declarou a Divisão de Imposto que a consulta encontra solução nas decisões da mesma Divisão, publicadas no DIÁRIO OFICIAL, de 18 de Fevereiro a 27 de Março de 1943, em que ficou esclarecido que o lucro apurado na venda de propriedade imóvel ou na venda de títulos de qualquer natureza, quando realizada individualmente, sem o caráter de habitualidade e profissão, não é considerado, pela lei, rendimento, para efeito de tributação.

Por isso, a resposta à consulta é negativa.

Assinem Leiam e Propaguem «O ECO»

**ELIXIR DE HOGUEIRA**

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PELA FAMÍLIA E PARA A SAÚDE. COM UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCROFULAS  
ESPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
FERIDAS  
DARTROS  
MANCHAS

«ELIXIR DE HOGUEIRA»  
CONHECIDO HÁ 55 ANOS  
VENDE-SE EM TODA PARTE

TRACOS E INFLAMAÇÕES  
TOMEM:  
**VINHO CREOSOTADO**

Ph. Ch. João da Silva Silveira

Empregado com êxito nas:

Tosses  
Resfriados  
Bronchites  
Escrophulose  
Convalescências

**VINHO CREOSOTADO**  
é um guardião de saúde.

## O Novo Brasil

Mário Pinto Serva  
(Exclusividade do CEC para «O ECO»)

A grande característica história do Brasil é que ele constitui uma nação ibérica e latina. Temos mais ou menos todas as formas mentais e maneiras que singularizam não só Portugal como a Espanha, como todos os países da América Latina. E daí ter sido lento o nosso progresso. Porque há países ibéricos e latinos que ainda estão em pleno século XVI ou XVII e precisam ser trazidos para o século XX. Para termos uma idéia exata basta transpormos a linha divisória que separa os Estados Unidos do México. É a mesma região, o mesmo clima, as mesmas características de terra e sólo. No entanto, do lado dos Estados Unidos vemos o progresso intenso, uma população e cidades adiantadas em contraposição com a situação mexicana. Precisamos construir o Novo Brasil. Como? Fazendo que ele deixe de lado o progresso ibérico-latino e se transforme em uma grande nação como a Inglaterra e os Estados Unidos. Estas nada conseguiram por vias de milagres. Nesses países há uma educação geral que se acha em andamento há mais de dois séculos, que abrange toda a população, que não admite iletrados, que dá a todos uma igual oportunidade na existência mediante a distribuição de uma instrução elementar completa que habilita todos a adquirirem todas as posições. Dizia Lincoln que nos Estados Unidos qualquer cidadão podia ser presidente dos Estados Unidos, pois que possuía uma base geral de conhecimentos completos.

## Esporte

Mais uma vez o C.A. Lençoense vencedor sobre o Bandeirante F. C. pela contagem de 2 a 0.

CANHOTO E ADELINO  
OS MARCADORES  
DA TARDE.

Como noticiamos, domingo último, na vizinha cidade de S. Manoel realizou o esperado encontro entre o C.A. Lençoense e o Bandeirante F. C. daquela cidade, vencendo a turma local pela contagem de 2 a 0.

Surpreendendo todas as expectativas, a equipe lençoense brilhou, lutou e venceu nitidamente o seu forte contendor, ainda que tivesse contra si o fator campo, torcida e também o sr. juiz.

O árbitro, por vezes, deteve «escaldas» seguras dos nossos atacantes, no sentido de evitar a queda da cidadela de Quim, não obstante desse a falta favorável aos nossos. Principalmente quando a zaga sãomanoelense jogava adiantada e a linha de ataque lençoense já a havia vencido.

Era justo, «hund» para os nossos porém sem perigo de um ponto certo, tal se deixasse correr a jogada como devia ser. Antes assim do que esperar o remate decisivo dos avantes lençoenses. Puro truque, mas aparentemente imparcialidade da atuação.

Depois basta dizer que a sua imparcialidade foi tal que os sãomanoelenses chutaram três penalidades máximas, brilhantemente defendidas por Ditinho, que esteve num dos seus grandes dias.

O «minhon» lençoense jogou como um grande, garantido a vitória dos lençoenses.

O primeiro tento foi marcado por Adelino, na

fase inicial, e o segundo por Canhoto, no segundo tempo.

O quadro lençoense jogou assim constituído: Ditinho, Martins (depois Zezinho) e Luizinho; Pedro Abílio e Luiz; Renato, Lindinho, Adelino, Batis-tela e Canhoto.

Assim, com o jogo de domingo último, registrou-se mais uma bela vitória dos locais, que muito concorrerá para o reerguimento do futebol lençoense, a despeito de todo o pessimismo reinante em nossa terra atualmente.

### Terminou a 30 do mês passado o prazo para a entrega das declarações de empregados

Comunicam-nos da diretoria geral do Departamento Estadual do Trabalho que, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n. 5.452 de 1.º de maio de 1943, retificada pelo decreto-lei n. 6.353, de 20 de março de 1944, o prazo para a entrega das relações anuais de empregados terminou a 30 do mês passado.

As referidas declarações deverão constar de

## REVISTAS!...

"Jornal das Moças" - "Eu Sei Tudo"

"Revista da Semana" - "O Cruzeiro"

"Cena Muda" e "Seleções"

á venda na PAPELARIA COMERCIAL

TODAS AS SEMANAS NOVIDADES!

três vias datadas e assinadas. Mesmo as firmas que não tenham empregados são obrigadas a entregar dentro do prazo estipulado as suas relações que só serão aceitas em modelo oficial, estabelecido pela portaria n. SCm-70 de 12 de dezembro de 1943, publicada pelo «Diário Oficial» da União, de 31 do mesmo mês.

As firmas do interior deverão providenciar a remessa de suas declarações com a necessária antecedência, a fim de que sejam recebidas no D. E. T. ou nas Divisões regionais, localizadas no interior, dentro do prazo acima mencionado.

### Limites mínimos de capital para os bancos e casas bancárias

O Ministro da Fazenda, de acordo com a proposta feita pelo Conselho Administrativo da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária, aprovou os seguintes limites mínimos de capital a serem respeitados na instalação de Bancos e casas bancárias nas capitais de Estados e sedes de territórios: Distrito Federal e capital de São Paulo, bancos Cr.\$ 10.000.000,00; casas bancárias, Cr.\$ 5.000.000,00; Recife, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza e Curitiba, bancos, Cr. \$ 8.000.000,00; casas bancárias, Cr.\$ 3.000.000,00; Manaus, Belém, e Niterói, bancos, Cr. \$ 6.000.000,00; casas bancárias, Cr.\$ 2.000.000,00; S. Luiz, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitória e Florianópolis, bancos, cr. \$ 5.000.000,00; casas bancárias, cr. \$ 1.500.000,00; Terezinha, Goiânia e Cuiabá, bancos, cr.\$ 3.000.000,00; casas bancárias, cr. \$ 1.000.000,00; sedes dos territórios federais, bancos, cr.\$ 2.000.000,00; casas bancárias, cr.\$ 500.000,00.

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 — Fone, 48 — LENÇÓIS — Estado de São Paulo

## O Amor do seu Sonho

Não tenho muita paixão pelas leis freudianas. No inconciente, Freud fundamenta suas teorias, desleixo da razão, deixando escapar os pensamentos que involuntariamente vivem recalçados. E Freud, então, põe em linha todas essas idéas fortuitas, fundamentando primorosos elementos de suas pesquisas.

Segundo ele, o inconciente manifesta-se quando agimos alheios á nossa razão, como também durante o sonho.

O sonho nos revela uma acção que a executamos unicamente em pensamentos, mas que na realidade não, por várias razões sociais e jurídicas.

Mas, a propósito do sonho conta-se um caso interessante. Conta-se que uma jovem, noiva já de um moço de sua terra sonhou que havia casado com outro, jamais visto durante as vinte primaveras de sua existência.

A influência do sonho fôra tão forte que ela disistira de casar-se com o noivo propriamente dito, esperando que o jovem sonhado, um dia, aparecesse.

Entretanto, ela ficou velha e o amor do seu sonho não apareceu.

Que diria Freud? Que a jovem não gostava verdadeiramente do seu noivo e por isso encontrou o eleito do seu coração no sonho?

Os analizadores dos sonhos que o digam. Eu, mesmo, ficarei por aqui, neste ponto final.

LISSER

## CURIOSIDADES

Num simples litro de agua do mar, encontram-se de 3.000 a 12.000 seres vivos, animais ou plantas.

Recentemente, em Santa Monica, na California, EE. UU. realizou-se um concurso de moças sardentas; e o primeiro prêmio coube a Miss Sarah White, cujo rosto chegava quase a parecer negro, tal era o número de sardas que continha.

A palavra yankee, no idioma das peles vermelhas, significa ladrão de cavalo.

## Aniversários

Fez anos dia 30: menina Doracy, filha do sr. Benedito Severino Domingues e de D. Dolores Veiga Domingues.

— Fazem anos hoje: menino Clovis Segalla, menina Maria Izabel Paccola, sr. Luiz Paccola Sobrinho e jovem Luiz Moretto.

— Farão anos — amanhã: sr. Elizario M. da Silva.

— Dia 5: sra. Elza G. Paccola, esposa do sr. Alexandre R. Paccola, e sr. Virgilio Capoani.

— Dia 6: menina Dalva Canova da Silva Prado, e jovem Duilio Capoani.

## Nacimentos

Desde o dia 24 de Junho p.p., acha-se em festas o lar do Dr. João Paccola Primo e sua exma. esposa D. Alceste Jansen Paccola, com o nascimento de sua primogênita, que nas aguas lustrais do batismo receberá o nome de SOELY.

No dia 26 do mês passado, o sr. Libio Orsi e exma. esposa dona Maria Cordeiro Fernandes Orsi, tiveram seu lar enriquecido pelo advento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Paulo Augusto Fernandes.

## Noivos

Ficaram noivos, o jovem Egydio Paccola, filho do sr. João Paccola Sobrinho e de D. Antonieta F. Paccola, e a sta. Yolanda Paccola, filha do sr. Luiz Paccola e de D. Maria M. Paccola.

## Espirito Esportivo

Domingo último, estivemos em visita a uma cidade vizinha, com o fim de assistir a uma partida de futebol.

A particularidade que mais admiramos não foi a «performance» dos craques, o resultado final da peleja, ou mesmo a numerosa assistência que se congregou na praça de esporte, mas o entusiasmo esportivo no qual estavam empolgadas pes-

soas de destaque naquela cidade. Médicos, advogados, professores e elementos de relevo de outras classes irmanavam-se todos, no sentido único de engrandecer o futebol de sua terra.

A primeira pessoa que ocasionalmente esbarramos, foi com um acatado médico, metido numa das bilheterias vendendo entradas.

— «Uma geral, por obsequio», pedimos.

— «Olá, o senhor? O sr. uma geral? não, vai uma cadeira,» foi a resposta ao nosso pedido.

E não houve meio, lá se foram os vinte cruzeiros. E muito satisfeito ainda porque ali encontramos um ambiente favorável, um ambiente que testemunhava o espírito esportivo de muita gente, disposta a empregar as horas domingueiras em prol do progresso coletivo de sua terra.

A esse chamamos espírito esportivo, sem tanta presunção, aliás, patente entre nós, que o sacrifício em favor do esporte só deve ser por parte de certas pessoas. As altas não podem, é rebaixar se.

## A importação de sementes para agricultura

RIC, 28 — O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1.º — O item 23 do art. 15, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938 passa a ter a seguinte redação: «As sementes para agricultu-

ra ou horticultura, rizomas, tubérculos e estacas importados para agricultores, associações ou sindicatos agrícolas excetuadas as destinadas a jardins, mediante requisição do Ministério da Agricultura ou dos governos estaduais.

Art. 2.º — Sempre que se utilizarem da faculdade concedida por este decreto-lei os governos estaduais ficam obrigados a comunicar ao Ministério da Agricultura a natureza, a quantidade e o destino das importações feitas com isenção de direitos, sendo o cumprimento desta exigência indispensável para a obtenção de novos favores.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário».

## A ÁRVORE

«Tú que passas e levantas contra mim teu braço, antes de fazer me mal olha-me bem.

Eu sou o calor de teu lar nas noites frias de inverno. Eu sou a viga que suporta o tecto de tua casa, a tábua de tua mesa, a cama em que descansas. Sou o cabo de tuas ferramentas, a porta de tua casa. Quando nasceste, tenho madeira para teu berço, quando morres, em forma de ataúde, ainda te acompanho ao seio da terra. Sou pão pe bondade e flor de beleza. Se me amas, defende-me contra os insensatos.

## Fruto da União Cultural entre o Brasil e os Estados Unidos

De passagem por esta cidade o Representante do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, sr. Celio E. Bottura deu-nos o prazer de assistirmos á exhibição de um espetáculo de filmes educativos que teve lugar no Cine Guarani, gentilmente cedido pela empreza Andretto, Canova & Cia.

Hoje no Cine Guarani  
**A Marquesa de Santos**

## Escritório de Contabilidade "BRASIL"

D. Ceschini & Cia.

Rua 15 de Novembro, 382 — LENÇÓIS — Estado São Paulo

Registro de firmas na Junta Comercial ou no Cartório competente da Comarca, Escrituração Mercantil, Industrial e Agrícola. Balanços, levantamento, retificação e encerramentos de escritas. Constituição e dissolução de sociedades comerciais e civis. Contratos particular em geral. Cartas, officios e petições para quaisquer fins. Documentos comerciais em geral. Recursos as repartições públicas, federal, estadual e municipal. Pagamentos de impostos em geral, etc.